

4.00.00.00-1

CIÊNCIAS DA SAÚDE

EDUCAÇÃO FÍSICA – 4.09.00.00-2

## **O FANDANGO NA CULTURA POPULAR PARANAENSE**

Roberta Baltazar de Oliveira

Acadêmica do Curso de Educação Física do Cesumar – Centro Universitário de Maringá – Maringá - Paraná.

Larissa Michelle Lara (orientadora)

Docente do Curso de Educação Física do Cesumar – Centro Universitário de Maringá – Maringá - Paraná.

O Fandango Paranaense é uma festa típica dos habitantes da faixa litorânea do Estado. De origem espanhola, é dançado individualmente ou em pares, apresentando sapateado, meneios, requebros e música, sendo rico em sensualismo e agilidade. Compreender o Fandango enquanto uma manifestação integrante do folclore brasileiro e com características próprias no Paraná, trata-se do objetivo deste estudo, que parte, inicialmente, da obra "Fandango", de Fernando Azevedo (1978). As primeiras investigações, pautadas em estudo bibliográfico, revelaram que foi de Portugal, pelo Porto de Paranaguá, que o Fandango chegou ao Brasil, em meados do século XVII. Teria sido ali que o caboclo paranaense começou a "bater" o Fandango. As danças que integram essa manifestação cultural, conhecidas por "marcas", são divididas a partir de dois grupos: as batidas e as valsadas ou bailadas. As primeiras se caracterizam pelo sapateado forte, barulhento, batido a tamanco ou sapato. Nas segundas não há sapateado, mas uma espécie de valsa lenta, em que cada dançarino baila com o mesmo par, mais se arrastando do que dançando. Os Fandangos são dançados em recinto fechado e de chão de madeira para que haja uma ressonância do batido. O sapateado é feito exclusivamente pelos homens. Os estudos realizados até o momento levaram-nos a perceber a vitalidade e representatividade desta manifestação, embora seja ainda pouco conhecida e difundida no Estado. Muitos de seus traços e de sua caracterização acabam sendo sublimados pelas rápidas transformações sociais. E, frente a esse contexto, escola e universidade têm um papel fundamental, qual seja, estimular o contato, a familiarização e a pesquisa dos alunos junto às comunidades populares, como forma de disseminar a cultura brasileira e gerar novas possibilidades de conhecimento.

PROBIC/CESUMAR – Programa de Bolsas de Iniciação Científica CESUMAR

laramlara@hotmail.com,beta\_baltazar@yahoo.com.br

## **TREINAMENTO DE FORÇA NA TERCEIRA IDADE: UM ESTUDO COM IDOSOS DE MARINGÁ**

Isaias Julio de Moraes

Acadêmico do Curso de Educação Física do Cesumar – Centro Universitário de Maringá – Maringá - Paraná.

Wilson Rinaldi (orientador)

Docente do Curso de Educação Física do Cesumar – Centro Universitário de Maringá – Maringá - Paraná.

O efeito da atividade física sobre o organismo de pessoas idosas do sexo feminino vem sendo discutido por estudiosos da área da saúde e profissionais de Educação Física. A possibilidade de melhora da função orgânica acompanhada de uma adaptação do sistema locomotor, através do fortalecimento dos músculos esqueléticos, bem como promover o aumento da densidade dos ossos e fortalecer as articulações que compõem o sistema locomotor é de suma importância. Esse trabalho de cunho bibliográfico buscou através da revisão de literatura verificar os efeitos do treinamento de força como o aumento da massa muscular, diminuição do percentual de gordura, fortalecimento do tônus muscular e o controle no avanço da osteoporose. Após a realização do trabalho, concluiu-se que: o trabalho de força é seguro e eficaz para aumentar a força muscular de mulheres idosas, além de promover incrementos na massa óssea e contribuir de forma significativa para melhoria da saúde, e conseqüentemente uma valiosa contribuição para uma melhor qualidade de vida. A literatura evidencia ainda que, é possível e seguro estabelecer parâmetros para o desenvolvimento de programas de treinamento de força eficientes e individualizados para essa população especificamente.

PIC/CESUMAR – Programa de Iniciação Científica do CESUMAR

isaiasjmorais@wnet.com.br; wilsonrinaldi@hotmail.com

## **A DIMENSÃO LÚDICA DA RUA: USOS DOS ESPAÇOS PÚBLICOS PARA O LAZER URBANO**

Viviane Folador Neves, Elizandro Ricardo Cassaro  
Acadêmicos do Curso de Educação Física do Cesumar – Centro Universitário de Maringá – Maringá - Paraná.

Giuliano Gomes de Assis Pimentel (orientador)  
Docente do Curso de Educação Física do Cesumar – Centro Universitário de Maringá – Maringá - Paraná.

A rua possui uma dimensão recreativa visto que responde como equipamento não especializado para práticas significativas de lazer. Este estudo, tem registrado e analisado os usos que as pessoas fazem da rua de residência para práticas de lazer. Na primeira fase da pesquisa, foram delimitadas três ruas da cidade de Maringá, estado do Paraná, Brasil. A metodologia caminha na perspectiva da história de vida aliada à observação. São utilizados registros fotográficos, questionários e entrevistas. Na sociedade brasileira em geral, o brincar no espaço público assume as características de extensão das práticas domésticas. No quadro de hipóteses são fatores determinantes para a ocupação recreativa das ruas: faixa etária; renda; segurança; fluxo de veículos; carência de outros espaços para brincar. São considerados secundários, no quadro de hipóteses, os seguintes fatores: escolaridade; a qualidade dos jogos ensinados na escola; idade e localização do bairro. O estudo confirma que as classes populares realizam uma intensa ocupação das ruas para o lazer. Entre idosos, adultos e jovens a interação ocorre nas calçadas e em pontos fixos. As atividades são mais sedentárias, visando a conversa e jogos manuais. Já as crianças tendem a ocupar a rua em sua totalidade, nos mais diversos espaços (terrenos baldios, calçadas, árvores e a rua em si). Existe entre as crianças que brincam na rua, a invenção de novas formas ao convívio e à criatividade. Os presentes resultados foram obtidos através de observações feitas no local. Após várias observações, pôde-se perceber que algumas atividades realizadas, muitas vezes pelas mesmas pessoas e no mesmo local, são reincidentes, como, por exemplo, alguns adultos que sempre se encontram para conversar no mesmo local, e sentados em um banco de concreto, vários adolescentes jogando futebol, crianças brincando com cachorros e muitos adolescentes se encontrando para conversar. Com esses dados coletados até agora, pode-se afirmar que muitas das atividades observadas não ocorrem ao acaso, pois as pessoas constroem hábitos de ocupação da rua e das calçadas para atividades lúdicas.

PROBIC/CESUMAR – Programa de Bolsas de Iniciação Científica CESUMAR

viiivineves82@bol.com.br, elizandrolika@msn.com, giuliano@cesumar.br

## **AVALIAÇÃO MORFOFISIOLÓGICA DE PRATICANTES DE FUTSAL: UMA PROPOSTA PARA DETECÇÃO E PROMOÇÃO DE TALENTOS ESPORTIVOS**

Alan Aparecido Marconi, Sérgio Henrique Louzada, Edvaldo Cesar de Souza, Cesar Augusto Rozão

Acadêmicos do Curso de Educação Física do Cesumar – Centro Universitário de Maringá – Maringá - Paraná.

Wilson Rinaldi (orientador)

Adolpho Cardoso Amorin (orientador)

Docentes do Curso de Educação Física do Cesumar – Centro Universitário de Maringá – Maringá - Paraná.

O processo de detecção e promoção de talentos esportivos tem se mostrado como uma área fértil para atuação profissional. No entanto, esse processo por vezes tem sido feito sem critérios de cientificidade, provocando um direcionamento inadequado de jovens atletas, impossibilitando-os de alcançarem altas performances esportivas. Nesse sentido, este projeto que se caracteriza como um estudo longitudinal, tem como objetivo avaliar e acompanhar o desenvolvimento das características morfológicas e antropométricas bem como, o desenvolvimento das capacidades físicas de jovens atletas da Associação Maringá futsal e de praticantes de futsal do Colégio Objetivo e comunidade local. Para tanto, os sujeitos envolvidos no projeto serão avaliados semestralmente, afim de se criar um perfil morfofisiológico de jovens atletas neste contexto específico, possibilitando assim, dentro de critérios científicos a detecção e promoção de talentos esportivos no futsal. Foram avaliados dezoito adolescentes (Idade  $13,6 \pm 1,23$  anos; Altura  $170 \pm 6,5$ cm; Peso  $61 \pm 6,1$ ; %gord.  $X=19,6 \pm 4,88$ ), foram avaliadas a capacidade de força: dinamometria dorsal ( $112,5 \pm 3,49$ ) preensão manual ( $42,05 \pm 3,53$ ), salto horizontal ( $216 \pm 13,3$ cm) Velocidade: 30 metros ( $7,63 \pm 0,154$ segundos) resistência aeróbia: corrida 12 minutos ( $546 \pm 195,3$  metros). Foram avaliados ainda os níveis de flexibilidade da articulação do quadril utilizando um flexímetro sanny: Adução (Direita  $70,1 \pm 19,5^\circ$ ; Esquerda  $80 \pm 9,2^\circ$ ), Flexão (direita  $107 \pm 10,3^\circ$ ; esquerda  $114 \pm 24,5^\circ$ ). Os sujeitos envolvidos no estudo encontravam-se entre os estágios 3 e 4 de maturação sexual. Os primeiros resultados apontam para a correlação entre melhores resultados nas capacidades de força, velocidade e resistência e maiores níveis maturacionais, não havendo no entanto, correlação entre capacidade de flexibilidade e nível maturacional. O presente estudo aponta para a necessidade de avaliações contínuas a fim de possibilitar métodos mais eficazes no processo de detecção e promoção de talentos esportivos na modalidade em questão.

PIC/CESUMAR – Programa de Iniciação Científica do CESUMAR

wilsonrinaldi@hotmail.com

## **ANÁLISE DAS CAPACIDADES FÍSICAS DE JOGADORES DE FUTEBOL DA CATEGORIA JUNIORES NA TRANSIÇÃO PARA CATEGORIA PROFISSIONAL**

Alan Aparecido Marconi

Acadêmico do Curso de Educação Física do Cesumar – Centro Universitário de Maringá – Maringá - Paraná.

Wilson Rinaldi (orientador)

Docente do Curso de Educação Física do Cesumar – Centro Universitário de Maringá – Maringá - Paraná.

As equipes de futebol profissional possuem em seus centros de treinamentos as categorias de base, principalmente a categoria juniores. Como o futebol brasileiro apresenta problemas em seu calendário de jogos, onde as equipes disputam duas ou mais competições ao mesmo tempo, o que se torna desgastante para uma equipes com poucos atletas profissionais para participar das mesmas, tendo que buscar reforços de atletas juniores. Parece ainda que as categorias de base são importante para os clubes de futebol, uma vez que, ela pode significar uma importante fonte de renda, com possíveis vendas de jogadores dessas categoria. Dessa forma, este estudo nos traz a preocupação de buscar, por meio de avaliações físicas parâmetros que indiquem a possibilidade desses jogadores compor a equipe profissional. Este estudo encontra-se em andamento, sendo que os resultados preliminares indicam a possibilidade de um melhor aproveitamento dos jogadores da categorias de base na composição do elenco da equipe profissional.

PIC/CESUMAR – Programa de Iniciação Científica do CESUMAR

wilsonrinaldi@hotmail.com

## **EFEITOS DO TREINAMENTO EM ATLETAS DE FUTEBOL DA CATEGORIA JUNIORES EM UM CICLO DE TREINAMENTO ANUAL**

Edvaldo Cesar de Souza

Acadêmico do Curso de Educação Física do Cesumar – Centro Universitário de Maringá – Maringá - Paraná.

Wilson Rinaldi (orientador)

Docente do Curso de Educação Física do Cesumar – Centro Universitário de Maringá – Maringá - Paraná.

Os efeitos do treinamento sobre organismo de jovens atletas tem sido amplamente estudado por pesquisadores da área de Educação Física. A performance técnica é influenciada de maneira decisiva pelo ganho nas capacidades de resistência, força e velocidade. No entanto, esses ganhos por vezes não são quantificados, não propiciando assim, um acompanhamento no processo de desenvolvimento dessas capacidades, bem como a partir desse acompanhamento o estabelecimento de bases científicas para correção de eventuais falhas no programa de treinamento. Nesse sentido esse trabalho de natureza descritiva, tem como objetivo verificar como ocorre o desenvolvimento das capacidades de resistência, força e velocidade em atletas de futebol da categoria juniores submetidos a um programa de treinamento específico no decorrer de uma temporada.

PIC/CESUMAR – Programa de Iniciação Científica do CESUMAR

wilsonrinaldi@hotmail.com

## **INFLUÊNCIA DO EXERCÍCIO FÍSICO PROGRAMADO E DA INGESTÃO DE NUTRIENTES NOS NÍVEIS DE ADIPOSIDADE DE ADOLESCENTES OBESOS**

Cintia Bitencourt Ciccotti

Acadêmica do Curso de Educação Física do Cesumar – Centro Universitário de Maringá – Maringá - Paraná.

Mauro Aparecido Bássoli de Oliveira (orientador)

Sérgio Roberto Adriano Prati (co-orientador)

Docentes do Curso de Educação Física do Cesumar – Centro Universitário de Maringá – Maringá - Paraná.

O excesso de adiposidade na adolescência tem se tornado motivo de maior preocupação nos últimos anos. O elevado consumo energético em suas dietas associado a baixos níveis de gasto energético podem ser motivadores do desenvolvimento da obesidade nesse período de vida. Acredita-se que intervenções ligadas ao estilo de vida saudável para controlar e/ou atenuar esse problema seria favorável nesse período de desenvolvimento humano. Assim o objetivo geral desse trabalho é analisar a influência do exercício físico programado e da ingestão de nutrientes nos níveis de adiposidade de adolescentes obesos. A amostra de estudo é composta por adolescentes voluntários na faixa etária de 12 a 17 anos da cidade de Maringá-PR que apresentaram IMC variando de 25 a 39 kg/m<sup>2</sup>. A pesquisa tem característica quase experimental e um grupo controle foi formado para comparação dos resultados. As variáveis de composição corporal são coletadas através dos métodos da antropometria (massa e estatura corporal e medidas de dobras cutâneas) e análise de impedância elétrica (BIA). O método para análise nutricional utilizado é o inquérito alimentar de 24 horas relatado durante 3 dias da semana. O processo de intervenção compreende dois aspectos principais: prescrição individualizada de exercícios físicos (aeróbicos, resistência e força muscular e flexibilidade) e orientação nutricional para os adolescentes. O programa de intervenção terá duração de 7 meses. Os dados serão analisados em três momentos: no início do programa após a seleção (análise descritiva diagnóstica), após um período de três meses (análise de controle), e após um período de 8 meses (análise final de resultados). Ao longo do trabalho espera-se que ocorram diminuições nos níveis de adiposidade dos adolescentes e que esses resultados possam ser favoráveis a uma possível mudança nos comportamentos e hábitos relacionados ao exercício físico, a alimentação e hábitos de vida relacionados à saúde. Melhoras nos aspectos psicossociais dos adolescentes e familiares como auto-estima, auto-suficiência e relações interpessoais também poderão ser conseqüências dos resultados. Enfim, a partir da percepção de modificações ocorridas no corpo físico e no ambiente social do adolescente espera-se que seu estilo de vida possa se tornar mais saudável, assim como, obtendo autonomia para manutenção do controle de peso visando permanente melhoria em sua qualidade de vida.

PROBIC/CESUMAR – Programa de Bolsas de Iniciação Científica do CESUMAR

joelciccotti@uol.com.br; srap@bol.com.br; aaboliveira@uem.br



## **GRUPO DE ESTUDOS EM DANÇA DO CESUMAR: (TRANS) FORMAÇÃO DE 2000 A 2002**

Carolina Izumi, Lucia Elena da Silva Ferreira, Denize Barud Silva, Sivoney Cappelletti, Daniely Coquelete, Kizi Kobayashi, Hell, Larissa Michelle Lara  
Acadêmicos do Curso de Educação Física do Cesumar – Centro Universitário de Maringá – Maringá - Paraná.

Larissa Michelle Lara (orientadora)

Docente do Curso de Educação Física do Cesumar – Centro Universitário de Maringá – Maringá - Paraná.

O GEDan - Grupo de Estudos em Dança do Curso de Educação Física do Cesumar - tem como objetivo o desenvolvimento de pesquisas e construções coreográficas relacionadas à dança e a outras linguagens que estudem a corporeidade, incentivando a leitura e produção de textos, a pesquisa e a criação artística. Iniciado em 2000, o grupo destina-se a alunos de Educação Física e áreas afins, interessados em desenvolver estudos e vivências em dança. Durante os “quase” três anos de existência do grupo, pôde-se observar diferenciações na condução do trabalho, de acordo com os interesses da coordenadora e dos alunos participantes do projeto. Em 2000, o grupo manteve-se bastante teórico como forma de buscar uma base que o consolidasse para, somente, num momento posterior, concretizar as experiências vivenciais. Em 2001, buscou-se uma mescla entre trabalho teórico e prático, incentivando as construções coreográficas e a participação em eventos científicos com publicação de pesquisas centradas na cultura popular brasileira. Em 2002, o grupo preocupou-se mais com o trabalho vivencial, a partir de composições na linha da dança contemporânea e teatral. As metodologias adotadas para a condução do grupo expressam as tentativas de melhor organização do trabalho e alcance dos objetivos. Entretanto, temos claro as limitações a que o GEDan está submetido, à medida que são poucos os que dão continuidade às experiências em anos posteriores, tornando o grupo diferente a cada ano e exigindo sempre um recomeço. Por meio deste projeto de ensino espera-se oportunizar aos acadêmicos uma formação complementar a partir do universo da dança, dos corpos e das possibilidades de produção científica e coreográfica, concretizada por meio de discussões teóricas, publicações, apresentações de trabalhos em eventos científicos e apresentações artísticas, contribuindo, dessa forma, para uma melhor compreensão da área do movimento humano.

PIC/CESUMAR – Programa de Iniciação Científica do CESUMAR

[laramlara@hotmail.com](mailto:laramlara@hotmail.com)